

Porto é uma festa da nostalgia mas livre da monotonia diz El País

Enviado por Escapadelas em Sex, 2015-06-05 12:00



Uma cidade cheia de memórias e onde se pode ver a livraria e a estação de comboios mais bonitas do mundo. O jornal de referência espanhol El País publicou, na semana passada, um extenso artigo sobre a cidade do [Porto](#).

A autora começa por visitar a Torre dos Clérigos, a mais alta de Portugal depois da Torre Vasco da Gama, em [Lisboa](#), sublinhando a vista que oferece sobre a cidade. "Parece que todos os telhados do [Porto](#) disputam um lugar para se debruçarem sobre o rio [Douro](#)", diz Ana Esteban. (adsbygoogle = window.adsbygoogle || []).push({});

Em baixo, vê-se a Praça da Cordoaria, com as suas lojas centenárias, como a Casa Oriental, onde as pessoas compram um pouco de tudo, desde chá a fruta.

O passeio da cronista do El País prossegue pelo Jardim das Oliveiras e pela rua das Carmelitas, com paragem obrigatória na Livraria Lello "que dizem ser uma das mais belas do mundo". Aqui, entre a "luz dourada e as paredes ricamente" adornadas "os livros parecem joias".

Ali perto, Ana Esteban aproveitou para visitar a Fundação Eugénio de Andrade que em tempos foi a casa do poeta. "O [Porto](#) é só a pequena praça onde há tantos anos aprendo metodicamente a ser árvore ", lê-se numa passagem do artigo que cita Eugénio de Andrade.

A Invicta está "livre da monotonia" das outras cidades

A jornalista espanhola percorre ainda a Rua do Carmo, através da praça Gomes Teixeira onde brilha a igreja de estilo barroco homónima, com "uma fachada em tons azuis e onde se pode subir a bordo de um dos antigos elétricos que ainda circulam na cidade".

O roteiro do El País destaca também as praças da cidade - a praça da Cordoaria, da [Batalha](#) e a Praça da Liberdade - que "prolongam os seus braços" pela Avenida dos Aliados e a Rua de [Santa](#)

[Catarina](#).

A preservação das fachadas 'vintage' das lojas e dos bares, com os seus neóns dos anos 50, remetem a autora do artigo para memórias de infância que correm "o risco de se extinguirem". "As ruas do [Porto](#) estão livres da impessoal monotonia que se sente nas nossas cidades, e são assim uma festa da nostalgia".

Quanto à estação de São Bento e a sua estrutura de ferro é descrita, no artigo, como uma das mais belas do mundo, tal como a livraria já referida.

O passeio prossegue pelo bairro da Sé com a sua "amalgama de telhados velhos que descem até à Ribeira" e onde a jornalista ser "perdeu por ruazinhas que escondem tabernas de fado e vielas como nomes como Escadas das Verdades".

A terminar, Ana Esteban quis provar os vinhos das caves de [Vila Nova de Gaia](#), atravessando a ponte Dom Luís observando o reflexo da cidade nas águas do [Douro](#). "Já não sei se gosto mais do [Porto](#) visto de cima ou agora, com a promessa de um copo (das caves) visto aqui debaixo", conclui o artigo.

Artigo do [El País](#) (em espanhol)



Ei! Participe deixando seu comentário!
(não custa nada)

- [Porto](#)
- [Notícias](#)
- [Regiões](#)

URL de origem:

<http://m.escapadelas.com/artigo/porto-uma-festa-nostalgia-mas-livre-monotonia-diz-el-pais>